

RoverWay2003: Concurso de Projectos (até 31 de Maio)

CAP IV Nacional: 8 a 10 de Junho, Évora

CAP IV Nacional: 6, 7 e 8 de Setembro

Pr'AnimaR: 28 e 29 de Setembro

Trilhos 2002: 1 a 3 de Novembro

Sinais Novos: 30 de Novembro e 1 de Dezembro

A QUARTA

Boletim da Secretaria
Nacional da IV Secção

Julho/Agosto
2002

O lado bom das coisas



Nem sempre as coisas correm como nós desejamos ou estamos à espera. Vezes há em que somos confrontados com situações ou acontecimentos que nos deixam tristes, aborrecidos ou mesmo desiludidos. O que fazemos nós perante estas aparentes dificuldades? A primeira reacção é normalmente de desagrado, de desânimo, de crispação mesmo. Tal acontece porque nessas alturas só vemos um lado da situação, aquele que é mais evidente. Há no entanto um exercício que pode eventualmente revelar-se útil e bem mais agradável e que é precisamente o de tentar perceber qual o lado positivo de aquilo que nos acabou de acontecer:



Que oportunidades é que me proporciona? Que perspectivas é que me abre? O que é que eu vou ter de fazer melhor da próxima vez para que tal não se repita? O

que aprendi eu durante o processo mesmo quando o resultado não foi o que eu queria?

Quantas vezes isto acontece nos projectos em que nos metemos nas nossas equipas, clãs, agrupamentos?

Vem isto a propósito de dois acontecimentos recentes que terão provocado em alguns esses sentimentos de tristeza ou de angústia: o anúncio dos projectos que (não) foram seleccionados para participar no RoverWay2003 e o insucesso na candidatura de Portugal à organização do Moot2008.

No primeiro caso e tendo em conta a qualidade geral dos projectos apresentados, adivinha-se a desilusão de todos aqueles que não foram seleccionados, dado o empenhamento que veio reflectido nas propostas. É certo que não seria possível seleccionar todos e

felizmente parece que a maioria entendeu isso. Ainda assim fica uma palavra de alento e de estímulo a todos esses Caminheiros, Clãs e Dirigentes: se acreditam mesmo no vosso projecto, façam a vossa avaliação, extraiam o que ele tem de melhor, ajustem-no a outras condições e acima de tudo, realizem-no! Não desperdicem tudo o que de bom a sua elaboração vos trouxe.

Quanto ao Moot2008... A mágoa maior é o ter perdido a oportunidade. Não de organizar um grande evento mas sobretudo de ter mais um projecto concreto que servisse para qualificar e renovar as associações constituintes da Federação Escutista de Portugal.

Quando avaliava com outros companheiros o insucesso da nossa candidatura, disse que acreditava que isto tinha sido um sinal do nosso Chefe Maior. Não compreendia as razões mas tinha a certeza que Ele tinha outros projectos diferentes para nos entregar.

Para todos os que acreditamos, ao invés de nos consumirmos em lamentos perante uma desilusão, só temos de estar Alerta para outros desafios que Ele nos queira dar. Tenhamos nós a sabedoria para reconhecer sempre os outros planos para que Ele nos desafie.

Forte canhota,

*João Armando G.
Sec. Nac. IV Secção*

PS - Ao escrever este texto lembrei-me de uma imagem (tereí lido isto algures?): se uma pedra parece bloquear o nosso caminho, já repararam que se subirmos para cima dela veremos mais além, com horizontes novos e mais vastos? Assim, a pedra não será um mero obstáculo mas o trampolim para outros caminhos.

8º World Scout Youth Forum

No passado mês de Julho teve lugar o 8º Fórum Mundial de Jovens Escuteiros.

O país dinamizador de tal evento foi a Grécia, e Metsovo, situada na montanhosa região do Épiro, foi a vila que acolheu os escuteiros.

Os tópicos a serem discutidos neste Fórum visavam a **participação juvenil na tomada de decisões (youth involvement)**.

Foram cinco os tópicos que nos fizeram reflectir e partilhar ideias sobre o **impacto que o escutismo deve ter na sociedade, e de que maneira deve este preparar os jovens para uma participação activa no meio que os rodeia**.

Estes cinco tópicos estavam divididos por áreas tais como: **impacto, público alvo, ferramentas, processo, resultado**.

No **Impacto** a discussão centrou-se na questão: “Estaremos a fazer a diferença na Sociedade?”.

No **Público Alvo** a questão a debater visava a pergunta: “Onde estão os nossos jovens?”.

Quanto às **Ferramentas**, o mote utilizado foi: “Serão os nossos programas atractivos para os adolescentes?”.

No que diz respeito ao **Processo**, a questão: “Está o método escutista a ser realmente utilizado?”, foi introduzida por um estudo sobre o “caso português” que se apresenta como um dos países onde a resposta é positiva.

Por último, o **Resultado**. “Estaremos nós a preparar os jovens para serem membros activos na sociedade?”, foi questão que, como todas as outras, nos deu oportunidade para partilhar a nossa realidade com todas as outras ali representadas.



Para além de tudo isto, ainda tivemos tempo para uma tarde na comunidade local onde ficámos a conhecer algumas realidades da vila de Metsovo, e descobrimos, por entre outras coisas, uma fábrica de queijos, uma oficina de carpintaria, uma adega, pratos típicos, danças tradicionais.

Todas as noites eram de festa. A noite grega, a noite internacional, a feira internacional de projectos, para além da natural alegria que existe quando se juntam muitos escuteiros, deram um brilho suplementar ao trabalho desenvolvido durante o dia.

As cerimónias, tanto a de abertura como a de encerramento foram participadas por todos nós fazendo-nos sentir, desde o primeiro momento, parte de um todo que, duvido, se sinta em muitas outras situações para além daquelas que vivemos nos escuteiros.

Como em todas as actividades escutistas, também os participantes portugueses avaliaram os dias do Fórum:

“... os objectivos foram cumpridos: - o relacionamento interpessoal foi muito positivo; - a troca de experiências e ideais escutistas também foi conseguida, quer nas sessões de grupo/workshops quer nos momentos livres onde deu para conhecer as diferentes realidades escutistas, quer na Europa quer nas outras regiões...”

(João Vilarinho, chefe da equipa).

*Forte Canhota, Sempre Mais Além
Sílvia Correia, Participante no 8º WSYF*

P.S.: Por certo notaram que apenas vos foi dada uma perspectiva global daquilo que se passou no 8º World Scout Youth Forum. A Equipa pensa que isso não é suficiente. Estamos desta forma a ponderar sobre a elaboração de uma C(u)arta Especial que vos transmita concretamente aquilo que lá se discutiu, reflectiu e partilhou.



Final da 1ª Fase: Concurso de Projectos

Foram apurados os 50 projectos que irão ser realizados durante o RoverWay ManyWays. A selecção foi feita por uma equipa de 4 dirigentes e um caminheiro - tarefa que não deve ter sido nada fácil. A qualidade dos projectos era, em geral, boa e ilustra bem a capacidade empreendedora dos caminheiros que temos nas nossas associações – estão, de facto, a dar os passos que farão deles Homens de vistas largas e cidadãos activos nas suas comunidades. Não podemos deixar de reconhecer o trabalho de todos! Mesmo daqueles que não foram seleccionados, principalmente deles! Sem o seu esforço não teria sido dado este passo do grande projecto que a Federação Escutista de Portugal se comprometeu a realizar.

A festa RoverWay

A um ano do início da actividade presencial, no passado dia 30 de Julho, o RoverWay organizou uma festa para juntar todas as pessoas que deram corpo à fase inicial do projecto. A festa realizou-se no espaço do ACANAC e estiveram presentes cerca de 250 pessoas entre alguns participantes do RoverWay que estavam acampados e outros (cerca de 180) que vieram só para a festa.

Foram apresentados imagens e excertos de todos os projectos concorrentes e foram lançadas algumas das músicas concorrentes ao Music in Motion, num animado concerto ao vivo.

Às 0.00h do dia 31 de Julho foram publicados os resultados do concurso de projectos, como previsto, mas antes disso foi ainda possível conhecer com algum detalhe, formas alternativas de participar no RoverWay.

Quem esteve na festa teve oportunidade de receber uma pequena lembrança do RoverWay e um certificado de participação passado pela equipa organizadora, que poderá eventualmente ser um apoio junto de entidades patrocinadoras, a quem ainda quiser realizar o projecto. As restantes equipas receberão os certificados por correio.

Será também enviada uma carta a cada projecto com a apreciação qualitativa do projecto nas diversas áreas de avaliação.

Arregaçar Mangas!

Em breve seguirá informação sobre o primeiro encontro de chefes de equipa e de comunidade para se dar início ao processo de enriquecimento do projecto. Mantenham-se atentos ao mail. Entretanto, quem já tem página Web pode começar a traduzi-la (com a máxima qualidade) para inglês e francês. Quem ainda não tem página Web pode começar a pensar em desenhá-la. Vamos lá a arregaçar as mangas!!

Formas Alternativas de Participar no RoverWay

Staff

Candidatura através do formulário on-line até 30 de Setembro de 2002. Nem todos os candidatos serão seleccionados. As colocações serão feitas de acordo com as preferências e experiência dos candidatos e tendo em conta as necessidades de staff da equipa organizadora.

Welcom.net

Um grupo de acolhimento prepara um programa específico (possivelmente um projecto da fase 1 adaptado a esta forma de participar) para receber um grupo de escuteiros que queira visitar uma parte de Portugal, depois do RoverWay de uma forma interessante e descansada.

Workshops CrossWays

Um grupo pode preparar um atelier de trabalho sobre um tema específico, de acordo com as suas capacidades e gostos e candidatar-se à participação como organizador de workshops para cerca de 30 pessoas dentro ou fora de campo. No caso de ser fora de campo terá de se realizar num raio de 50 Km ao redor da lagoa da Ervideira. Esta actividade terá de realizar-se todos os 4 dias do CrossWays.

Walk in e animação de rua

Um grupo pode candidatar-se a organizar momentos de actividade para um dos fins-de-tarde em campo. Pode ser uma actividade de participação livre para os participantes que nesse horário aproveitam o seu tempo livre em mil e uma actividades que acontecem a essa hora na Central Plaza de Campo. Pode ser também uma animação de rua ou um jogo...



CAP IV - 2002

CAP IV Nacional - 3.ª Sessão

A 3.ª sessão do CAP IV Nacional decorreu em Évora, mais concretamente e uma vez mais no Seminário Maior, durante os dias 29 e 30 de Junho.

Nesta sessão, em que todos os (quatro) formadores presentes são elementos da Equipa Nacional da IV, para além de participarem nas Unidades de Formação (sub-módulos) os formandos dedicaram-se ao Enriquecimento da Caminhada escolhida na sessão anterior.

Tendo como objectivos:

- . Adquirir conhecimentos sobre Animação da Fé;
- . Promover a troca de experiências e intercâmbio de conhecimentos (nomeadamente na animação de jovens adultos);
- . Desenvolver as capacidades de todos os elementos, para que sejam capazes de Animar jovens adultos.
- . Adquirir conhecimentos sobre técnicas de motivação - no âmbito do S.P.,



como lema **“Seguir Cristo - missão impossível”**, e Maria como “modelo a seguir”, a Realização da Caminhada terá lugar durante a 4.ª sessão deste curso - 7 e 8 de Setembro próximo - numa ilha perto da Barragem do Monte da Rocha, em Beja.

Um outro desafio, lançado por eles próprios, os formandos pretendem superar - lançar as bases para uma futura Caminhada dos seus clãs.

Estará este Clã n.º 4 - S. Paulo, a dificultar a própria “Missão” deste curso?

Não perca o próximo “episódio”! Promete.

José Pedro Barros, Sec. Nac. Adj. IV Secção

KIT DE CHEFES DE EQUIPA

Está à venda, no DMF, o Kit de Chefes de Equipa, editado pela Secretaria Nacional da IV Secção, destinado aos responsáveis que trabalham com a IV secção e pretendem desenvolver dinâmicas específicas de trabalho com os Chefes de Equipa (cursos, encontros...).

O trabalho é da autoria dos dirigentes Jorge Noro (Pituca) e Paulo Valdez da região de Coimbra.

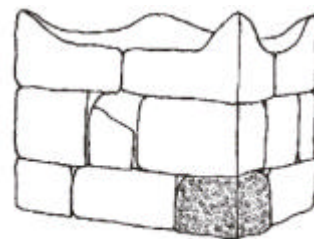
Pr'AnimaR: o encontro que encerra a caminhada...

É já no ultimo fim de semana de Setembro que temos agendada mais uma sessão do Pr'AnimaR (Projectos de Animação Regional) no qual reunimos os responsáveis regionais e de Núcleo da IV Secção.

Este encontro, que tem a particularidade de ser o último que se realiza com esta Equipa Nacional da IV Secção e marca o fim de um ciclo de trabalho, pretende ser espaço de partilha de experiências mas também de construção de algo que possa ser útil aos participantes e, por consequência, ao Caminheirismo do CNE.

Os principais temas a abordar são:

- Metodologia da IV secção: e se mudássemos (já) algumas coisas?...
- Ferramenta de apoio: as "pedras" que fomos juntando...
- Planos 2002/2003: dinâmicas previstas nas regiões/núcleos
- RoverWay2003: que impactos nas regiões/núcleos? como maximizar?
- Trilhos e Cenáculo: que consequências nas regiões? As próximas edições.
- Avaliação de um ciclo: 3 anos depois...



Pr'AnimaR
Projectos de Animação Regional

O encontro realiza-se em Montemor-o-Novo, na Herdade da Ameira, com pernoita em regime de acampamento e sessões de trabalho em sala. As confirmações de participação/inscrições deverão ser feitas até ao dia 20 de Setembro para os Serviços Centrais do CNE (a/c Célia Leitão). Esperamos por vós!

Secretaria Nacional IV Secção

Trilhos 2002

Apesar de não previsto no Plano da SNIV para 2002, foi decidido levar a cabo mais uma edição desta actividade, no qual pode participar normalmente uma equipa de cada região e núcleo. Desta vez, e tendo por base o objectivo que sempre houve de que esta iniciativa tivesse consequências nos locais de origem, a participação das regiões/núcleos será objecto de algumas condições.

Brevemente serão enviadas informações detalhadas mas ficam desde já algumas pistas:

- a) data: 1 a 3 de Novembro
- b) local: Drave e Carvalhais
- c) temática: sistema de progressão
- d) lema: "Deixa um trilho..."
- f) participantes: equipas compostas por 6-8 caminheiros investidos, provenientes de agrupamentos diferentes



e) finalidades da actividade:

- * Contribuir para o esclarecimento do Sistema de Progresso na IV Secção;
- * Reforçar o espírito de corpo nos Caminheiros;
- * Melhorar a vivência do Caminheirismo e o entendimento da metodologia educativa da IV;
- * Envolver os Caminheiros na construção da Base Nacional na DRAVE;
- * Provocar um efeito dinamizador do Caminheirismo nas Regiões, com atenção especial às que por sistema não participam.

g) data limite de inscrição: 15 Outubro.

Secretaria Nacional IV Secção

“Aceitar o Desafio”

4,5 e 6 de Outubro, Riachos (Santarém)



PROGRAMA

Sexta-Feira

18h00 - Concentração
 - Ateliers de “fitas” ou “faixas”
 - Jantar
 23h00 - Apresentação e ensaio do hino do festival
 - Preparação da Eucaristia

Sábado

09h00 - Alvorada.
 - Oração da manhã
 - Ensaio do hino
 10h00 - Jogo de vila
 12h30 - Almoço
 14h00 - Jogo de vila
 16h00 - Ensaio de som e ensaio geral
 19h00 - Jantar
 21h00 - Festival
 00h00 - Convívio

Domingo

09h30 - Alvorada
 10h30 - Ensaio para a Missa
 11h00 - Missa
 12h30 - Almoço
 15h00 - Encerramento / partida

O Cenáculo do Núcleo de Braga

Com vista em dar continuidade ao compromisso de “PARTICIPAR, REFLECTIR, DECIDIR, ..., TRANSFORMAR!” reuni-se, a 20 de Junho de 2002 no Campo Escola de Fraião em Braga, o CENÁCULO DE NÚCLEO.

Esta iniciativa levada a cabo pelos representantes do núcleo de Braga no Cenáculo Nacional teve como objectivo dar a conhecer aos caminheiros o compromisso acima referido e, como estamos próximos do Cenáculo Aberto, a eleição de dois novos delegados.

Iniciamos com a apresentação do projecto seguindo depois para o debate de alguns temas já abordados nos dois primeiros encontros no Cenáculo Nacional. Encerramos os trabalhos com a Eucaristia em conjunto com a Alcateia do Agrupamento 500 de Fraião e um Grupo de Guias que também se encontravam em Campo.

Embora o número de participantes fosse escasso a sua avaliação foi positiva, louvando a iniciativa CENÁCULO como sendo preciosa para o caminheirismo ir mais longe rumo ao HOMEM NOVO.

Como não foi possível a eleição de dois novos delegados para representarem o Núcleo no próximo ciclo do Cenáculo mais encontros serão realizados.

Caminheiros vão estando ALERTA!!

Participantes:

André Silva	Agrup. 500 Fraião
Marisa Freitas	Agrup. 500 Fraião
Susana Oliveira	Agrup. 500 Fraião
Fernando Ribeiro	IV Secção Núcleo

Equipa de Organização:

Artur Oliveira	Agrup. 12 Dume
José Manuel	Agrup. 12 Dume
Mário Miguel	Agrup. 671 Lomar

Artur Oliveira



"CAMREG 2002 – Peregrinos do Infinito"



Foi entre os dias 26 de Julho e 2 de Agosto que se realizou a actividade "Camreg 2002 - Peregrinos do Infinito". Tratou-se de uma actividade de clã regional, que veio no seguimento da criação deste mesmo clã na região de Évora para possibilitar, entre outras coisas, uma vivência de clã aos caminheiros que dentro do seu Agrupamento não a têm.

Assim, esta actividade teve duas fases distintas: uma primeira, entre 26 e 29 de Julho, de acção de serviço nas montagens do XX Acanac, em Sta. Margarida, e uma segunda fase, de 30 de Julho a 2 de Agosto, de canoagem (descida do rio Zêzere).

Foi uma actividade toda ela marcada pela positiva. Entre o serviço e a arte de remar, todos pudémos tirar alguma coisa para as nossas vidas. Todos conseguimos sentir um pouco de felicidade durante aqueles dias, mesmo naqueles em que o cansaço marcava presença e tentava vencer-nos.

A primeira parte da actividade, tal como foi referido, foi passada em Sta. Margarida, nas montagens do Acanac. Até das mais simples tarefas, que para nós são já ponto assente nas nossas actividades, foi possível tirar momentos de prazer e até de divertimento. Foi com este espírito que o trabalho que nos foi destinado foi ganhando forma, ficando a certeza de estarmos prontos para continuar a servir. Fomos 19 os elementos do clã regional presentes nas montagens, e entre risos e gargalhadas, ou mesmo no simples convívio, as baterias iam sendo recarregadas, ficando a vontade de fazer mais e melhor no dia de trabalho que se aproximava. Estes dias foram também muito interessantes por nos

permitirem observar o que está por detrás de um Acampamento Nacional, tudo o que a organização de um Acanac implica, todos os meios envolvidos e, acima de tudo, toda a dedicação e entrega daqueles que arriscam pôr de pé este projecto. A todos eles um muito obrigado!

Quanto à segunda fase desta nossa actividade, posso arriscar dizer que foi talvez a que nos fez crescer um pouco mais enquanto pessoas. Sob o lema "integrar é possível", fomos acompanhados na descida do rio Zêzere por 9 adolescentes que se encontraram já em situação de risco, por motivos de exploração a nível de trabalho infantil. De idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, cada um deles foi, sem dúvida, especial para nós. Inevitavelmente, exigiram bastante de nós ao longo daqueles dias, mas a relação que se criou entre nós foi bem gratificante. À sua maneira, cada um deles trouxe algo para as nossas vidas, ainda que, para eles, fossemos nós as únicas pessoas que, supostamente, ali estávamos para dar alguma coisa. Mas, na verdade, quanto aprendemos nós com eles!... fazendo um balanço final, integrar foi realmente possível! Esperemos que estes dias façam crescer naqueles adolescentes o gosto pela vida e os levem a querer chegar sempre um pouco mais além.

Foi, pois, uma actividade que, no geral, nos marcou a todos e na qual ficou bem visível o espírito fantástico que a todos nos uniu. A propósito, para quando é a próxima?

Lúcia Caracho

Agrup. 34 - Vendas Novas

“... o que quisermos!”, CD do Grupo das Terças

Tudo começou com um dirigente e um grupo de caminheiros de vários agrupamentos que, “sem compromisso”, se foram encontrando às terças-feiras, na Junta Regional de Coimbra, para cantar, tocar violas e ensinarem músicas uns aos outros... Foi a partir da actividade "Mil Escuteiros na Lousã", e assim continuou, com alguns pedidos para ajudar a animar Missas de Promessas, ou de ensinar canções para Fogos de Conselho... Após um ano e tal de ensaios, com muita gente “a rodar” nos Baixos da Sé Nova, 4

iluminados - os (na época) caminheiros Miguel Dias (859/Miranda do Corvo), Óscar Borges (109/Olivais) e Celso Bento (876/S.Paulo de Frades) , e o dirigente Paulo Valdez (Rec.Adultos) - decidiram fazer qualquer coisa mais sério, para divulgar pela Região... Pensámos primeiro numa gravação em cassette... depois, no "mini-disk" do Ovelha...

...e o projecto evoluiu, com mais vozes: a Carlinha e a Ana Botelho... e mais instrumentos: o Marco com outra viola, o

J-P com o cavaquinho, o Tó-Jó com as "congas" e ritmos... 10 ao todo, dirigentes e caminheiros, todos de diferentes Agrupamentos (Montes Claros, Olivais, Ceira, S.Paulo de Frades...). Encontrávamo-nos às terças e depois já não chegava: quando decidimos que podíamos gravar qualquer coisa, tivemos mesmo que ensaiar mais vezes... E o dinheiro?...pois... Começámos por pensar fazer uma coisa caseira, com despesas divididas por todos...mas quando fomos cantar a um casamento (após muitas missas de promessas de escuteiros) e nos “pagaram” por isso, lembrámo-nos de fazer disso uma “campanha financeira”! A ideia era de ninguém pôr dinheiro das suas economias, mas apenas do trabalho deste grupo... Assim, têm sido "Os Noivos" que nos têm ajudado a custear este CD (sem dúvida, temos conhecido gente boa desta forma!) ...e foi então que decidimos avançar para um estúdio "a sério", de gente profissional!



As músicas que gravámos são uma selecção de 2 anos de algumas das nossas Actividades de Caminheiros em Coimbra. ... Adaptações? Muitas!!... Com excepção das músicas do Grupo GENROSSO, que mantivemos intactas, as melodias (conhecidas) têm letras “100% inéditas”, adaptadas por nós para as actividades em causa: o ERC2000, as Promessas da Sandra, o CUC, o Rover2001, as "Pontes"-Jambeiras2001, o Trilhos2000, o Trilhos2001...

A música que dá o nome ao CD: "SEREMOS O QUE QUISERMOS" é da inteira autoria - letra e música - do Pituca, o nosso Chefe do Dep. da IVª, e tem sido o mote que este Departamento tem seguido e que nós também adoptámos... Original é também o tema "Tempo novo, Homens Novos", escrito pela Rita Andrade, da Marinha Grande, para o Rover2001, com música do Paulo e arranjos do Celso.

Levámos mais um ano e tal com este Projecto, paralelamente às actividades de cada um nos seus Agrupamentos e Departamentos. Sobretudo, divertimo-nos com uma experiência que foi nova para todos. Continuamos a ser um grupo de amigos, agora com mais recentes “dirigentes melancias” (verdes por fora e vermelhos por dentro) e sempre com caminheiros. De tudo isto, ficou a enorme satisfação de termos participado numa aventura fantástica, que aumentou os laços entre nós, desenvolveu capacidades adormecidas - e até desconhecidas - e nos fez crer que, tanto no escutismo como "na cidade", poderemos ser... O QUE QUISERMOS!

...tanto, que até já estamos a pensar gravar outro CD, desta vez só com “originais” criados por nós, e com mais alguns “artistas” convidados !... há que continuar a trilhar, né ?!...

Paulo Valdez – pelo Grupo das Terças - Região de Coimbra